

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR (A): THASLEY W. ALVES PEREIRA

TURMA: 9º ANO _____

ALUNO (A): _____



REVOLUÇÃO RUSSA (1917)

PROPOSTA DE ATIVIDADE:

Leia o texto abaixo e resolva a atividade proposta logo a seguir.

HABILIDADE (Objetivo da atividade):

(EF09HI11): Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.

OBJETO DE CONHECIMENTO (Conteúdo):

Revolução Russa (1917)

ATIVIDADES:

Causas da Revolução Russa: contexto histórico



Na Rússia, durante o século XIX, a falta de liberdade era quase absoluta. No campo, reinava uma forte tensão social, devido à grande concentração de terras na mão da nobreza. A Rússia foi o último país a abolir a servidão, em 1861 e em muitos lugares, continuava-se com o sistema de produção feudal, já que a maioria da sua população era formada por camponeses.

A reforma agrária promovida pelo czar Alexandre II (1855-1881), pouco adiantou para aliviar as tensões no campo. O regime czarista reprimia a oposição e a *Ochrana*, polícia política, controlava o ensino, a imprensa e os tribunais.

Milhares de pessoas eram enviadas ao exílio na Sibéria condenadas por crimes políticos. Capitalistas e latifundiários mantinham o domínio sobre os trabalhadores urbanos e rurais.

No governo do czar Nicolau II (1894-1917), a Rússia acelerou seu processo de industrialização aliada ao capital estrangeiro. Os operários concentraram-se em grandes centros como Moscou e São Petersburgo.

Apesar disso, as condições de vida pioraram, com a fome, o desemprego e a diminuição dos salários. A oposição ao governo crescia. Um dos maiores partidos de oposição era o Partido Social Democrata, mas seus líderes, Plekhanov e Lenin, tinham que viver fora da Rússia para fugir das perseguições políticas. O Partido Operário Social-Democrata Russo era crítico com a política do país. Porém, as divergiam de como solucionar os problemas da Rússia. Isto acabou por dividi-lo em duas correntes:

- **Bolcheviques** (maioria, em russo), liderados por Lenin, defendiam a ideia revolucionária da luta armada para chegar ao poder.
- **Mencheviques** (minoridade, em russo), liderados por Plekhanov, defendiam a ideia evolucionista de se conquistar o poder através de vias normais e pacíficas como, por exemplo, as eleições

Revolução de 1917: Antecedentes

Em janeiro de **1905**, um grupo de operários participava de uma manifestação pacífica em frente ao Palácio de Inverno de São Petersburgo, uma das sedes do governo. O objetivo era entregar um abaixo assinado ao czar, pedindo melhorias.

A guarda do palácio, assustada com a multidão, abriu fogo matando mais de mil pessoas. O episódio ficou conhecido como Domingo Sangrento e provocou uma onda de protestos em todo o país.



Aspecto do tiroteio cometido pelas tropas czaristas aos manifestantes

Diante da pressão revolucionária, o czar promulgou uma Constituição e permitiu a convocação de eleições para a **Duma** (Parlamento). A Rússia tornava-se assim uma *monarquia constitucional*, embora o czar ainda concentrasse grande poder, e o Parlamento tivesse uma atuação limitada.

Na realidade, o governo ganhou tempo e organizou as reações contra as agitações sociais e os soviets. Estes eram assembleias de operários, soldados ou camponeses que se

organizaram após a Revolução de 1905. Mais tarde teriam um papel essencial da Revolução de 1917. Ainda em 1905, outro fator de descontentamento foi a derrota na guerra Russo-japonesa. A Rússia perdeu o conflito para o Japão que era considerado um povo inferior e teve que ceder algumas ilhas para este país.

Atuação da Rússia na Primeira Guerra Mundial

Durante a Primeira Guerra Mundial, como membro da Tríplice Entente, a Rússia lutou ao lado da Inglaterra e da França, contra a Alemanha e o Império Austro-Húngaro. No entanto, o exército russo encontrava-se despreparado para o confronto. As consequências foram derrotas em várias batalhas que deixaram a Rússia enfraquecida e economicamente desorganizada. Em março, o movimento revolucionário foi deflagrado, com greves se iniciando em São Petersburgo e que se espalharam por vários centros industriais. Os camponeses também se rebelaram. A maior parte dos militares aderiu aos revolucionários e força a abdicação do czar Nicolau II, em fevereiro de 1917

Revolução de Fevereiro e Outubro de 1917

Após a abdicação do czar, forma-se um Governo Provisório, sob a chefia de Kerensky, que se veria envolvido em disputas entre liberais e socialistas.

Sofrendo pressões dos soviets, o governo concedeu anistia aos prisioneiros e exilados políticos. De volta à Rússia, os bolcheviques, liderados por Lenin e Trotsky, organizaram um congresso onde defendiam lemas como: “Paz, terra e pão” e “*Todo o poder aos soviets*”.

No dia 7 de novembro (25 de outubro no calendário gregoriano), operários e camponeses, sob a liderança de Lenin, tomaram o poder. Os bolcheviques distribuíram as terras entre os camponeses e estatizaram os bancos, as estradas de ferro e as indústrias, que passaram para o controle dos operários.

Consequências da Revolução Russa

A Rússia se retira da Primeira Guerra

O primeiro ato importante do novo governo foi retirar a Rússia da guerra. Para isso, em fevereiro de 1918, foi assinado o Tratado de Brest-Litovsk com as Potências Centrais.

Guerra civil na Rússia

Os quatro primeiros anos de governo bolchevique foram marcados por uma guerra civil que abalou profundamente o país. Igualmente, para evitar qualquer tentativa de restauração monárquica, o czar Nicolau II e sua família foram assassinados sem qualquer tipo de julgamento, em julho de 1918.

O Exército Vermelho, criado por Leon Trotsky, derrotou o Exército Branco, formado por nobres e burgueses, garantindo a permanência dos bolcheviques no poder. A revolução estava salva, mas a paralisação econômica era quase total. Para restaurar a confiança no governo, foi criada a **NEP** (Nova Política Econômica), que permitia a entrada de capital estrangeiro e o funcionamento de empresas particulares. A aplicação da NEP resultou no crescimento industrial e agrícola da Rússia.

Conclusão da Revolução Russa

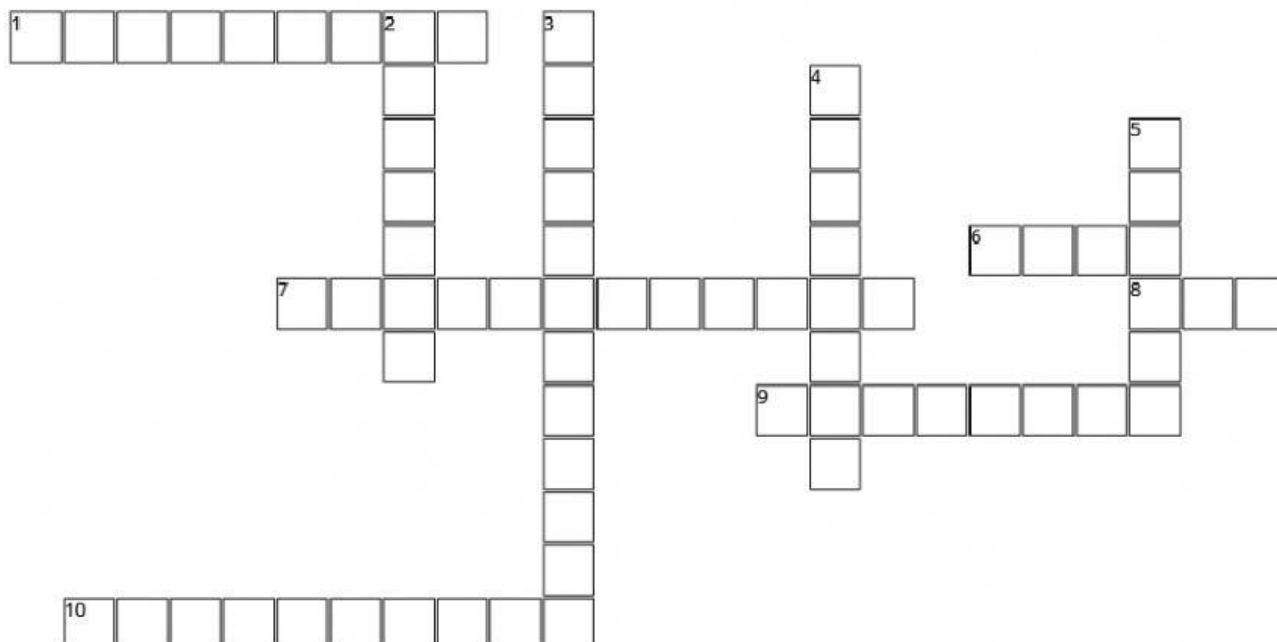
Em 1922 foi estabelecida a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), sob liderança de Lenin. Após sua morte, em 1924, iniciou-se uma luta pelo poder entre Trotsky e Stalin. Derrotado, Trotsky foi expulso do país e, em 1940, foi morto na cidade do México, por um assassino a serviço de Stalin. Sob seu governo, a URSS conheceu uma das mais violentas ditaduras da história, ao mesmo tempo que passava por um crescimento econômico vertiginoso.

Durante a II Guerra Mundial, o país seria um dos principais inimigos do nazismo, aliado dos Estados Unidos e do Reino Unido. Após o conflito, seria alçada à condição de segunda potência mundial.

MAPA MENTAL



REVOLUÇÃO RUSSA (1917)



Horizontais

1. Trabalhadores urbanos envolvidos da produção fabril (Fábricas, Indústria):
6. Nome do parlamento criado em decorrência da pressão revolucionária de 1905 e que acabou tornando a Rússia uma Monarquia Constitucional
7. Liderados por Plekhanov, defendiam a ideia evolucionista de se conquistar o poder através de vias normais e pacíficas como, por exemplo, as eleições (MINORIA).
8. Política econômica adotado pelo governo revolucionário que resultou no crescimento industrial e agrícola da Rússia.
9. Exército criado por Leon Trotsky durante a Guerra Civil Russa.
10. Maioria da população russa no período em que a Rússia foi governada por uma Monarquia Absolutista

Verticais

2. Polícia política que controlava o ensino, a imprensa e os tribunais na Rússia czarista:
3. Liderados por Lenin, defendiam a ideia revolucionária da luta armada para chegar ao poder (MAIORIA).
4. Assembleias de operários, soldados ou camponeses que se organizaram após a Revolução de 1905. Mais tarde teriam um papel essencial da Revolução de 1917.
5. Exército formado por nobres e burgueses

